

Área: **Biologia, Fisiologia e Comportamento**

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *COLEOMEGILLA MACULATA* CRIADAS COM PULGÃO-VERDE DO SORGO, *SCHIZAPHIS GRAMINUM*

***Ivana Fernandes da Silva* (CNPMS); *Ivan Cruz* (CNPMS); *Cristiane de Souza Paula* (CNPMS); *Mariana Abreu Costa* (CNPMS); *Ana Carolina Maciel Redoan* (CNPMS); *Mauricio Lopes Leão* (CNPMS)**

Resumo

Muitas espécies de Coccinellidae (“joaninhas”), são reconhecidas como de grande potencial para o controle de pragas em diferentes cultivos. Tanto os adultos como as formas jovens (larvas) se alimentam de diferentes espécies de insetos pragas. Além da possibilidade de uso a campo muitas das espécies podem ser criadas com relativa facilidade em laboratório, aumentando as vantagens das espécies para uso em programas de controle biológico. Especialmente para cultivos de baixa margem de lucro como o sorgo, tais insetos podem desempenhar um papel muito importante na supressão das principais pragas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento da espécie *Coleomegilla maculata*, no laboratório, tendo como alimento, o pulgão-verde, *Schizaphis graminum*. Larvas recém-nascidas de *C. maculata* provenientes de uma criação mantida no laboratório foram individualizadas em copos de plástico de 50 ml, contendo o alimento fornecido ad libitum diariamente. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 48 repetições. Quando os insetos atingiram a fase adulta, foram formados 18 casais. Individualmente cada casal foi mantido em copos semelhantes aos utilizados para a criação das larvas e recebendo a mesma dieta. A viabilidade total dos insetos foi de 87,5%. O ciclo larval e pupal foram completados em 11,9 e 3,6 dias, respectivamente. O número médio de posturas foi de 34,8 sendo colocados pela fêmea uma média de 439,4 ovos, cujo período de incubação foi de 4 dias. A longevidade da fêmea foi em média, 59,5 dias e do macho, 61,6 dias.

Palavras-chave: *biologia, Coleomegilla maculata, Schizaphis graminum, controle biológico*